

CORREIO DO RIBATEJO

O JORNAL MAIS ANTIGO DO DISTRITO DE SANTARÉM

Propriedade da Firma «João Arruda, Successores, Limitada»

FUNDADOR
JOÃO ARRUDA



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
2000 SANTARÉM
TAXA PAGA

5.903 (114.º ano)

Director: JOÃO PAULO NARCISO

• Telefone 243 33 31 16
• Fax 243 33 32 58

• Artigo «Correio da Extremadura»

DIRECTOR DE MÉRITO
DR. VIRGÍLIO ARRUDA

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

Rua Serpa Pinto, 98, 100, 102 e 104
Apartado 323 – 2001-904 Santarém

GERENTES E PROPRIETÁRIOS:

Mário da Conceição Lopes – Luís M. Pires Marques – Manuel Oliveira Carreiras

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Santarém, 6 de Agosto de 2004

PUBLICA-SE ÀS SEXTAS-FEIRAS

Assinatura semestral 8,93 € – Avulso 0,60 €
(Com IVA incluído)

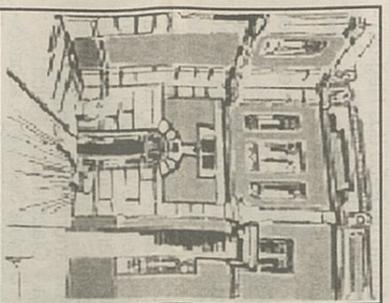
Anúncios: Pela tabela patente na administração deste jornal
Email: correiodoribatejo@mail.telepac.pt

50
Anos
1954-2004

Círculo Cultural Scalabitano CINQUENTA ANOS

Pelo: DR. JOAQUIM MARTINHO DA SILVA

Estamos a festejar em força, e merecidamente, os cinquenta anos do Círculo Cultural Scalabitano.



Do que foram estes Cinquenta anos, alguma coisa já se disse e muito se vai dizer e escrever.

Quando se espera que os tempos modernos matem as velhinhas instituições culturais, de um modo geral, ao fim de tantos anos inertes, desarticuladas, estendidas a mão à caridade, mão que tantas vezes se recolhe vazia, há sempre uma ou outra que resiste, que recusa morrer.

As manifestações culturais factivas deste meio século aí estão, provando que à falta de comparticipações de, pelo menos, o rendimento mínimo garantido, as mezinhas caseiras mantêm uma esperança de vida que nenhuma adversidade pode apagar.

A verdade é que o novo Círculo continua vivo e recomenda-se. «*Há sempre alguém que resiste. Há sempre alguém que diz não.*»

Nestes cinquenta anos, eu que-ro recordar também, os progenitores do Círculo Cultural Scalabitano, algumas daquelas entidades que lhe deram vida, nome e apoios para poder manter-se e singrar e exercer, agora com mais força, a sua missão, ou seja, o Orfeão Scalabitano e o Clube Literário Guilherme de Azevedo.

O Clube Literário Guilherme de Azevedo, com a sua Orquestra, remonta ao velho Teatro Taborda, cuja fundação Jorge Custódio situa nos finais do século XIX e José Braz concretiza a primeira representação em 1895.

Em 1908, Alberto Pimentel, refete-se-lhe como sendo o Teatro Taborda, atrás do Museu São João de Alpoçar.

O Clube Literário Guilherme de Azevedo, anteriormente Grupo Literário Guilherme de Azevedo, junta-se ao Taborda em 1917, compartilhando o mesmo espaço, e assiste à inauguração do novo Taborda em 1923/24 (José Braz). No ano de 1925, dá-se um

Golegã disponibiliza palacete para Secretaria de Estado da Agricultura

Governo escolheu Santarém, mas...

A Câmara da Golegã anunciou na segunda-feira a disponibilização de um palacete do século XVII para instalação da Secretaria de Estado da Agricultura e Alimentação (SEAA), perante alegadas dificuldades em encontrar um imóvel para o efeito em Santarém.

O presidente da Câmara da Golegã, José Veiga Maltéz (PS), disse à Agência Lusa que esta localidade só avançou com a proposta, que já formalizou junto da Secretaria de Estado e do gabinete do primeiro-ministro, "depois de ver a inércia e a inépcia de Santarém".

Num comunicado à imprensa, a autarquia da Golegã cita declarações do vice-presidente da Câmara Municipal de Santarém, o socialista Manuel Afonso, segundo o qual

esta autarquia "não tem imóveis para receber uma estrutura deste género" e que encara "com algum cepticismo a eficácia dos resultados obtidos com a transferência do gabinete chefiado por David Geráldez".

Sublinhando apenas que a SEAA "deve ficar na Lezíria", Veiga Maltéz destacou que a Golegã se situa na fronteira entre a Lezíria e o Médio Tejo, sendo um concelho de forte tradição agrícola e acessibilidade "invejável".

Segundo o autarca da Golegã, o edifício que está pronto a acolher a SEAA, com cerca de mil metros quadrados e dois pisos, tem "toda a dignidade", pois já foi sede da Câmara Municipal e do Tribunal.

(Continua na 2.ª página)

Acessibilidades internas são prioridades no Cartaxo

A rede viária municipal cons titui, para a Câmara Municipal do Cartaxo, uma das prioridades fundamentais para o Concelho, razão pela qual tem vindo a demarcar a sua importância para a afirmação da qualidade de vida da população.

E tendo em conta este objectivo e no sentido de dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido na valorização das acessibilidades, que a Autarquia vai levar a efeito duas intervenções fundamentais: a beneficiação do caminho vicinal das Sessmarias – Rua B e C, no Cartaxo, e a beneficiação dos miolos urbanos das freguesias do Concelho, através da aquisição de misturas betuminosas a quente. Duas intervenções cujo investimento ronda os 320.000 euros.

Numa altura de contenção financeira, os investimentos desenvolvidos nesta área pela Autarquia representam, primeiro, o reforço dos objectivos no âmbito de melhoria das infra-estruturas viárias do concelho, depois, o esforço que a Câmara Municipal tem vindo a fazer para acompanhar e responder ao crescimento populacional.

E desta forma que a Câmara Municipal do Cartaxo tem vindo a consolidar toda a estrutura viária do concelho, respondendo assim às necessidades da população e aos



Dr. José Manuel Nogueira, Dr.ª Virginia Godinho e Dr. Teixeira Lino, da direcção da Liga

LIGA DOS AMIGOS do Hospital de Santarém constrói residência temporária para doentes do foro oncológico e neurológico

Uma Residência Temporária para Doentes de Foro Oncológico e Neurológico está a ser construída pela Liga dos Amigos do Hospital de Santarém (LAHS), junto a esta unidade de Saúde, prevendo-se a sua inauguração "até Dezembro de 2005".

O edifício está orçado em cerca de 600.000 euros (120 mil contos), verba proveniente de subsídios do Estado, receitas próprias, donativos e da abertura do projecto a um parceiro privado que a Direcção da Liga não pretende "por enquanto" revelar.

Este equipamento, segundo Teixeira Lino, vice-presidente da LAHS, servirá de apoio ao Hospital de Santarém, sobretudo para os doentes "em transição", a receber trata-

(Continua na 20.ª página)

DE HOJE, SEXTA-FEIRA, AO DIA 18 DE AGOSTO

FESTAS DE N.ª S.ª DO CASTELO ANIMIAM CORRUCHES

Vão decorrer de hoje, sexta-feira, dia 6, ao dia 18 do corrente mês de Agosto, as Festas de Nossa Senhora do Castelo, em Coruche.

E preciso recluir muitos anos no tempo para encontrarmos o início das celebrações em Honra da Padroeira do Vale do Sorraia.

E toda uma região que adora Nossa Senhora do Castelo, uma multidão que invade as ruas da capital do Sorraia de alegria e emoção.

A festa é o espelho da devoção das gentes à Senhora do Castelo e do estatuto adquirido a nível nacional através dos espectáculos e das tradições que se mantiveram. A vertente religiosa acontece

ce de hoje ao dia 14, a vertente profana, realiza-se de 14 a 18 de Agosto.

Serão quatro dias e cinco noites em que Coruche não pára! O fogo-de-artifício (dia 14), a procissão (dia 15), o cortejo etnográfico e do trabalho (dia 17), as largadas e corridas de touros são acontecimentos que se mantêm desde sempre, por isso são emblemáticos e «sagrados».

Com o novo figurino desde há dois anos para cá, algumas novidades foram inseridas no contexto das festas, mudanças que vieram para ficar: o regresso das largadas de touros à rua e implementação das tasquinhas e um palco secundário no recinto das festas.

NESTE NÚMERO:

- Autarcas confiantes no apoio do Governo à despoluição do Alviela pág. 5
- Vale de Figueira em Festa, amanhã, sábado pág. 5

HÁ MAIS DE UM SÉCULO AO SERVIÇO DE TODOS OS RIBATEJANOS

CINQUENTA ANOS

(Continuação da 1.ª página)

les que lhe deram vida, que lhe deram espaço, que lhe deram alma, que fazem a história do Circulo sem comprida e rica.

E, pois que muita gente recordará a vida do novo Circulo Cultural Scalabiano, eu vou recordar um dia da vida de um daqueles que lhe deram vida, não sem que me concentre por uns segundos para venerar a grande figura, aquele que permanecerá para sempre na memória dos Scalabianos, amantes da cultura, que foi o Dr.º Manuel de Almeida Gines-tal Machado, um Homem que em momentos difíceis se soube colocar em segundo lugar para que desse frutos, como deu, este casamento abençoado, que ele sempre amparou enquanto viveu.

A cidade muito lhe deve, pois nada lhe deu para além da memória que ficou e fica no coração de todos os amigos de Santarém e da cultura.

Decorridos exactamente quarenta anos da sua morte, não é ainda preciso espavitar as can-deias, para que a gente o veja vivo entre nós, no seu Circulo Cultural, na sua cidade. Não nos esqueceremos dele apesar de não termos o seu nome numa das ruas da nossa cidade.

Neste momento, contudo, eu quero recordar esses cinquenta anos, trazendo à lembrança, uma jornada ocorrida em 1950, quando já estava na força a união entre o Clube Literário Guilherme de Azevedo e o Orfeão Scalabiano. Era eu um jovem estudante que acabara de terminar o curso do Liceu e ia entrar na Faculdade de Direito.

Foi então que uma Embaixada Cultural da cidade de Santarém, foi convidada a deslocar-se à cidade de Caldas da Rainha, para ali exhibir os seus dotes culturais. O convite partira do Dr. Asdrubal Calisto, Advogado e Notário, Presidente da Comissão de Turismo, um grande amigo de Santarém, onde fizera os estudos. Il-ceais e fora dirigido ao grande Santarém, que foi o Dr. Manuel de Almeida Gines-tal Machado, advogado. Ilustre cidadão exemplar, vice presidente do Orfeão Scalabiano, e a alma das associações culturais de Santarém, em especial do Orfeão, da Orquestra Tripla, do Coral, do Grupo Ganico,...

E, a 6 de Agosto de 1950, a dita Embaixada, encheu quatro autocarros que partiram de Santarém sobre a manhãzinha cedo, e lá fomos.

Eu não sabia cantar, não sabia tocar, não sabia representar, mas tinha uma certa "lábia", um certo á vontade no meio estudantil e porque da Embaixada fazia parte um representante de cada uma das agremiações Scalabianas, lá fui representar à Associação Académica de Santarém, de capa e batina, bandeira ao alto.

Não julguem que vou limitar-me a copiar do "Correio do Ribatejo" e da "Gazeta das Caldas" o que foi essa memorável jornada.

Terei que me apoiar nesses tão prestigiados semanários, mas muito também nas minhas recordações, que ainda permanecem, mais de cinquenta anos depois, e que nada apagará.

A Embaixada era presidida pelo Dr. Artur Proença Duarte, Presidente da Direcção, acompanhada por uma elite, além do Dr. Gines-tal Machado, o Dr. Virgílio Arruda, o Professor Carlos Sousa, José Coelho dos Reis, Ratael Pais Calado, Dr. António Abreu, Coronel Cardoso dos Santos, Dr. José Zarco da Câmara, Olímpia Doria, Dr. Amílcar Coimbra, Leão, Joaquim Maia, Tenente Coronel Cunha Belo, Dr. Pedroso da Costa, Henrique Vígário, Salvador Supardo, Maestro Luis da Silveira, Maestro Beio Marques.

Além da Academia, faziam parte da Embaixada uma representação da Banda dos Bombeiros, outro dos Bombeiros Voluntários, outro dos Sindicatos Nacionais, outro de "Os Leões", mais um da União Operária.

Nas Caldas da Rainha, através-samos as ruas lindamente engalanadas, colchas às varandas e janelas, flores e muita gente aplaudindo os visitantes que foram recebidos na Câmara pelo Presidente (Saudade e Silva), Asdrubal Calisto e vereação. Co-mandante do R.I.5, Director do Hospital, Bombeiros, Monteio, Gremio do Comércio Caldas Sport Clube, Sporting das Caldas, Nucleo Campista e Banda do Comércio, emilha, a cidade em peso.

A nossa Matilde Gavino, Orfenista e vocalista da Orquestra Tipica, que tinha uma voz e uma figura encantadoras, depositou um lindo ramo de flores no Monumen-

to da Rainha D. Leonor, homenagem do Orfeão Scalabiano.

Antes do sair eu houve um jantar oferecido à Embaixada, e que por muitos anos que viva nunca mais esquecerei.

Estou a ver-me no verão, de capa e batina, primeiro ao ar livre no jantar na ilha do parque das Caldas, onde, entre outros manjares, foi servido um caldo de pinhões, uns esmagados outros inteiros, lá a comparar com puré de sopa de feijão encarnado, onde sempre se encontra uns feijões inteiros, mas aquilo eram pinhões e não feijões. Feijões combecha eu muito bem, que era a base da minha alimentação. Mas pinhões, só pelo Natal e ali com um creme de pinhões pela primeira vez.

Depois o sarau, no ringue de patinagem ao ar livre, foi uma festa inesquecível.

A madrinha do orfeão, era a Sra. D. Maria Guadalupe de Paiva de Vasconcelos Bernardes Calado, filha do Sr. Ratael Pais Calado, um benemérito homem ligado a Santarém, á Foz do Arelho e ás Caldas da Rainha, a qual colocou uma tita no estandarte.

E ele foi Mozart, Verdi, Saint Saens, Schuman, foi a solista Deline Martins.

A seguir ao Orfeão, actuou a Orquestra Tipica, dirigida por António Gavino, onde brilharam a suairma dita Matilde Gavino, e Maria Joana Morais Carvalho.

Finalmente o Coral com trechos portugueses da autoria ou harmonizados por Fernando Cabral.

Quem não se lembra da Trova do Cruzeiro, Mariana, Laranjã, A Trova do Cruzeiro com solo de Maria de Lurdes Dória Bastos. E a rapariga, tola, tola.

Rapariga tola, tola,

Rapariga tola, tola

vê lá o que vais fazer,

O és tão linda,

Vais casar com um soldado,

mais te valerá morrer

O és tão linda.

E, no meio disto tudo, de vez em quando, os aplausos também para Joaquim Campos, que apresentava os artistas e presentava a assembleia com sabotrossas anedotas.

Mas não ficou por aqui, a gente daquele tempo tinha muita resistência, e cultura também. Eu uma apelação especial para ouvir o Orfeão que, aliás se exhibia de noite a sul do país.

Seguiu-se um baile no Casino onde o representante da Associação Académica de Santarém, este vosso escriba convidou a madrinha do Orfeão para uma dança, a qual acedeu prontamente ao convite, que eu envaidecido, levei na minha capa.

O calor da noite, o calor da capa e batina, o calor da dança... Enfim, um dia de arrasar, mesmo quando se tem 19 anos.

Depois, no regresso, não se parou. Nos autocarros (4), houve concursos de fado, folclore e até uma serenata, proposta pelo Dr. Gines-tal Machado.

Tinha a idade de ser pai de muitos de nós, mas foi um cidadão muito culto, um grande advogado, um político, defensor intransigente dos direitos do cidadão. Digo e registro.

A cidade ainda não lhe deu nada por conta. Mas nós não o esquecemos.

Esta jornada, foi realizada quatro anos antes da fusão entre o Grupo Literário Guilherme de Azevedo do Orfeão, a Orquestra Tipica, o Teatro e a Musica. Fusão que foi antecedido de dois grandes saraus do Orfeão em 29 de Maio de 1954 no Teatro Rosa Damasceno e logo a seguir em Beja, com a Orquestra Tipica, Orfeão e Teatro onde floresciam também entre outros e como vedetas o José Luis Nazareth Bar-bosa, o José Carlos Garcia, a Adelina Costa, o António Miguel, a Antêia Marvão, o João Moreira, o Alexandre Passos e o inesquecível Carlos Mendes, e se veio a concretizar, em assembleia geral de 29 de Julho.

Como dizia no início, meio século é muito, mas muito mais é se formos aos 109 anos de arranque e considerarmos a vida, a força e o espírito com que o Circulo Cultural Scalabiano apresenta e surge diariamente perante nós.

A cidade tem muito a agradecer àqueles que têm sabido en-



J. CARRIOLOS & IRMÃO, LDA.

GASOLINA

Parade Boxster 2,7, c/ todos extras	01
Ford Fiesta 1,2 Topline - 5 P	00/02
Ford Focus 1,4 SW, c/ AC	01
Ford Escort 1,4 - Carrinha	96
Fiat Punto HLX, c/ AC	00
Lancia Y 1,2 - c/ AC e ABS	01
Honda Civic 1,500 SII	02
Boyer 25 Connoceur, c/ est. em pele, ABS - AG	96
Boyer 214 SI - 5 P - c/ AC	96
Hyundai Accent 1,3 GLS, c/ JLL - AC	01
Hyundai Jact 1,1 Top - 5 P	02
Opel Astra 1,4 Glub e ALG	00
Opel Astra 1,4 Sport, c/ AC	99
Opel Corsa 1,2 - 5 Portas	94
Opel Corsa 1,2 Contentado - 3 P	02
Opel Corsa 1,2 - 5 P	99
Nissan Almera 1,5 LUXURY c/ AC - ABS	01
Opel Corsa - 5 P	99
Opel Astra - 5 Portas, c/ AC - JLL	01

Crédito sem entrada até 72 meses
Zona Industrial de Santarém – Telef. 243352077 - 243352118

Skoda Fabia Proceq 1,4 Elegance c/ AC-ABS-JLL	01	Opel Astra 1,7 TD c/ AC - ABS	93
Skoda Fabia 1,4 Comfort	01	Opel Vectra Caravan 2,2 TDI Sport	01
Seat Ibiza 1,4 - c/ AC	99	Opel Safira 2,0 DTI - 7 Lug.	00
Peugeot 306 Gélife - Carrinha	00	Fiat Doblo - 2L	01
Peugeot 206 1X - 5 P	01/00	VW Golf 1,9 TDI Caravan	00
Peugeot 206 - 1,1 c/ AC - ABS - 5 P	99	VW Polo TDI - 5 P	01
Peugeot 106 1X	93	Skoda 1,9 - 2L	99
Renault Megane BXXE BVA14	2002	Skoda Octavia 1,9 TDI - Carrinha	01
Renault Megane BXXE, c/ AC - ABS - 5 P	01	Peugeot 406 HDI	00
Renault Clio RW 1,2 - 5 P	97	Peugeot 206 - 2L	00
Renault Clio BXXE 1,4 - c/ AC - 5 P	02	Peugeot 106 XSD - 5L	98
Renault Clio 1,2 - 5 P, c/ AC	01	Renault Clio 1,9 SXE DTI - 5 P	00
Renault Clio BXXE 1,2 - 5 P	98	Renault Clio 1,9 - 2Lug.	00
Decevo Lamos 1,4 - c/ AC	99	Mitsubishi Pajero 2,8 GLX	97
Audi A3 1,6 - 3 P	99	Ford Transit - 3L - c/ D.L	94
VW Golf 1,4 Confortline - 5 P	01/00	Ford Transit - 7L	90
VW Polo 1,2 Confortline - 5 P	02	Ford Fiesta 1,8 - 2L	99
VW Polo 1,0 - 5 P	98	Ford Focus TDI - 5 P	97
VW Polo Confortline 1.0	00	Citroen Berlingo - 2L	99
Citroen Saxo Excelsior - c/ AC - 5 P	02	Citroen Jumper - 2L	00
Citroen C3 - 5 P	00	Citroen Saxo 1,5 - 2L	00
Toyota Yaris Linha Sol - 5 P	99	Toyota Hilaco - 3L	97
		Nissan Vanetto - 5L	94

GASÓLEO

Audi A3 1,9 TDI Sport - 3 P	00
Mercedes 200 D	91
Opel Corsa 1,7 D - 2L, c/ AC	99
Opel Corsa 1,7 TDI - 2L	02
Opel Astra 1,7 Glub DTI Caravan	00

TEMOS MAIS VIATURAS EM STOCK

1 ano de garantia total
Teléf. 243351593 – Santarém

Vale de Figueira em Festa

22.º Festival Nacional de Folclore A Grande Festa da Cultura Integrada nas Comemorações do Dia da Freguesia e do seu Padroeiro

Tem amanhã, sábado, dia 7, início em Vale de Figueira, conhecido de Santarém, o 22.º Festival Nacional de Folclore, o qual decorrerá no recinto (Largo da Cooperativa), daquele freguesia.

Esta será a décima segunda edição e nela participarão o Rancho Folclórico e Etnográfico das Terras de S.ª Maria, de Rio Meão; S.ª Maria da Feira (Douro Litoral); Associação de Folclore Danças e Cantares de Silva Escuro Sever do Vouga (Douro Litoral); Casa do Povo de Pinheiro de Coja, Tabua (Beira); Rancho Folclórico "Camponeses do Alva", Beira Serra - Avó (Beira); e o Rancho organizador. Este rancho, nesta data, conclui o seu 28.º aniversário da sua fundação.

O programa consta do seguinte: às 16 horas, chegada dos ranchos participantes; 17, destile de ranchos e campinhos pelas ruas da freguesia; 18,30, Beldão dos Estandartes dos ranchos na Igreja Matriz; 19,30, jantar e às 21, início do Festival.

No domingo, 8 de Agosto, encerram as Comemorações pelo Procióssio acompanhada pelo Pároco Padre Policarpo e que unclui o Andor de S. Do-míngos, S. Sebastião, S. João Batista e N.ª S.ª do Rosário, Rancho Folclórico local, campinhos, estandartes das Associações e da Freguesia.

ARRENDAMENTO SANTARÉM

Para o ministro, esta festa constitui um importante momento de "valorização daquilo que são factores importantes da nossa cultura e a preservação dos nossos valores".

No cortejo alegórico, o pároco benzeu os animais, maqui-nas e alfaias agrícolas que desfilaram durante três horas pela vila.

Para Carlos Tomé, da organização, trata-se de uma festa que mantém uma forte "ligação à ruralidade e às raízes da população".

Além das referências etnográficas sempre presentes, a organização decidiu incluir equipamentos modernos para permitir uma "dupla visão" sobre a evolução da agricultura portuguesa.

Por seu turno, António Fodrigues, presidente da Câmara de Torres Novas, reconheceu que o sector está a passar por uma crise, mas a devoção da população permanece como antiga-mente.

"Há mais máquinas, mas o espírito é o mesmo: de amor ao trabalho, ao campo, à agricultura", salientou o autarca.

ALVIELA



Autarcas confiantes no apoio do Governo à despoluição do rio

O presidente da Junta de Freguesia de Vaqueiros e o vereador do Ambiente da Câmara de Santarém mostram-se na passada sexta-feira, dia 30 de Julho, confiantes no apoio do Governo à despoluição do rio Alviela, depois de uma reunião com o ministro do Ambiente.

A poluição do rio Alviela, alegadamente causada pelas descargas das empresas de curtumes de Alcanena, levou recentemente à morte de centenas de peixes naquele curso de água.

Depois de uma reunião de urgência com o ministro do Ambiente e do Ordenamento do Território, Luis Nobre Guedes, os autarcas de Santarém e Vaqueiros mostraram-se agradados com a abertura demonstrada sobre esta matéria. De acordo com o presidente da Junta de Vaqueiros (Santarém), Firmino Oliveira, "O simples facto de fazer chegar ao ministro esta questão já é alguma coisa de muito positivo".

O autarca e dirigente de uma comissão cívica de protecção ambiental do rio revelou que o novo ministro "disse não conhecer os meandros do problema, mas demonstrou interesse em pegar na questão".

"Fiquei com a ideia que vai haver alguma resposta certamente dada a oportunidade que é a discussão do próximo PIDDAC (Programa de Investimentos e Despesas de De-

ARRENDAMENTO

1.º andar com 3 assoalhadas e uma casa de habitação com 3 assoalhadas, alguma mobília, no Vale de Santarém.
Telefone 243769269.

PRECISA-SE

4542 Casal para pecuária, zona de Santarém.
Telemóvel 917214541 (até às 21 horas).